



**SESSÃO 2.600 – ORDINÁRIA**  
**03 de novembro de 2020**

**PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGIANI:** Invocando a proteção do Pai Celestial, declaro aberta a sessão plenária ordinária deste dia 03 de novembro de 2020, às 18h13min. Antes de iniciar, gostaria, em nome desta Casa Legislativa, de manifestar nossos sentimentos de pesar pelo falecimento do ex-vereador João Carraro, ocorrido na última terça-feira, dia 27 de outubro. João foi vereador na legislatura de 2005 a 2008. Nos unimos aos familiares nesse momento de irreparável perda. Convido, desde já, a todos os Colegas Vereadores, público presente, para que, em uma homenagem póstuma, façamos um minuto de silêncio. (Minuto de silêncio). Agradeço a todos! Nesse momento então sim, gostaria de cumprimentar os Colegas Vereadores, Colega Vereadora, público que nos prestigia na noite de hoje, imprensa, às pessoas que nos acompanham através das nossas mídias sociais, no nosso canal de transmissão *on-line* dessa sessão, no *Youtube*, sejam todas bem-vindas na noite de hoje. Antes de passar a palavra ao Secretário, Colega Vereador Ademir Barp, gostaria de salientar que a partir de hoje, durante este mês, estaremos usando na lapela o laço azul, Colegas Vereadores. Novembro Azul é uma campanha mundial de conscientização, que tem como objetivo principal alertar os homens sobre a importância da prevenção do diagnóstico precoce do câncer de próstata, e a nossa Câmara de Vereadores está engajada nesta luta.

**LEITURA DOS EXPEDIENTES**

Solicito ao Secretário que faça a leitura do expediente recebido do Poder Executivo Municipal, dos Vereadores e de diversos, respectivamente.

**VEREADOR SECRETÁRIO ADEMIR ANTONIO BARP:**

**EXPEDIENTE DO EXECUTIVO:**

Ofício nº 108/2020, que encaminha os Demonstrativos Contábeis relativos ao mês de setembro de 2020, para conhecimento dos Vereadores.

Ofício nº 109/2020, que responde o requerimento da Câmara nº 020/2020 e encaminha a relação contendo os nomes de todos os funcionários em cargos comissionados que foram e que serão exonerados a partir de março deste ano, bem como o motivo para tais exonerações, em atenção ao requerimento nº 056/2020, de autoria da Vereadora Claudete Gaio Conte.

Ofício nº 110/2020, que encaminha o Projeto de Lei nº 059/2020, que “Estima a receita e fixa a despesa do Município de Flores da Cunha para o exercício de 2021”.

*E-mail* da Secretaria de Administração e Governo, que encaminha o relatório das transferências de receitas recebidas pelo Município de Flores da Cunha relativo ao mês de setembro de 2020, para conhecimento dos Vereadores.

**EXPEDIENTE DE VEREADORES:**

Projeto de Lei nº 060/2020, de autoria do Vereador Claudimir Kremer, que “Denomina de Rua dos Imigrantes uma via pública localizada no Loteamento Heitor Antônio Bett, Bairro Nova Roma, no município de Flores da Cunha”.

Indicação nº 111/2020, de autoria do Vereador Ademir Antonio Barp, que indica ao Prefeito Municipal a instalação de contêineres de lixo orgânico e seletivo na rua Uva Isabel, em frente ao Grêmio Esportivo Otávio Rocha.

Requerimento nº 070/2020, de autoria do Vereador Pedro Sperluk, que requer o abono das faltas deste Vereador na reunião da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final do dia 22 de outubro de 2020 e da sessão ordinária do dia 26 de outubro de 2020, por motivo de doença, conforme atestado anexo.



## Câmara de Vereadores de Flores da Cunha

Requerimento nº 071/2020, de autoria do Vereador Ademir Antonio Barp, que requer a prorrogação pelo prazo de 30 dias para emitir o parecer da Comissão de Educação, Saúde, Agricultura, Serviços Públicos e Direitos Humanos sobre o Projeto de Lei nº 048/2020, que “Dispõe sobre a criação da parceria “Adote uma Praça” no Município de Flores da Cunha e dá outras providências”.

Requerimento nº 072/2020, de autoria da Vereadora Claudete Gaio Conte, que requer o envio de um requerimento ao Prefeito Municipal para solicitar que informe a esta Casa sobre a empresa terceirizada contratada para fazer a limpeza e a roçada na área central do distrito de Otávio Rocha no último mês, o motivo pelo qual o serviço não foi realizado pelos funcionários da Subprefeitura e qual foi o custo de tal serviço.

Requerimento nº 073/2020, de autoria da Vereadora Claudete Gaio Conte, que requer o envio de um requerimento ao Prefeito Municipal para solicitar que informe a esta Casa qual a previsão de entrega dos terrenos adquiridos na área da antiga garagem da Prefeitura aos adquirentes.

Requerimento nº 074/2020, de autoria da Vereadora Claudete Gaio Conte, que requer o envio de um requerimento ao Prefeito Municipal para solicitar que encaminhe a esta Casa a cópia da autorização da retirada das árvores localizadas na rua Ernesto Segundo Bertolini, no bairro Granja União, em frente às novas oficinas e garagens da Prefeitura de Flores da Cunha, conforme imagem anexa.

Requerimento nº 075/2020, de autoria do Vereador Claudimir Kremer, que requer o envio de um requerimento ao Prefeito Municipal para solicitar que encaminhe a esta Casa o relatório das obras de pavimentação asfáltica realizadas no município no período de 01 de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2012, indicando o local e a metragem de cada pavimentação, discriminadamente.

### **EXPEDIENTE DE DIVERSOS:**

*E-mail* do Presidente do Comitê Estadual da Educação Física, que encaminha sugestão de projeto de lei que reconhece a prática da atividade física e do exercício físico, ministrados por profissional de educação física, como essenciais para a população em tempos de crises ocasionadas por moléstias contagiosas ou catástrofes naturais, para conhecimento dos Vereadores.

*E-mail* da Escola de Gastronomia da Universidade de Caxias do Sul, que encaminha convite para a formatura de *chef* de cozinha internacional, no dia 13 de novembro de 2020, às 19:00 horas.

**PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGGIANI:** Obrigado, Secretário. Encerrada a leitura dos expedientes, passamos ao

### **PEQUENO EXPEDIENTE**

Com os vereadores inscritos. Com a palavra Vereador Ademir Antonio Barp.

**VEREADOR ADEMIR ANTONIO BARP:** Senhor Presidente, Colegas Vereadores, imprensa, servidores da Casa, sejam todos bem-vindos! Protocolei nessa semana a indicação nº 111, que indica ao Prefeito Municipal a instalação de contêineres de lixo e seletivo e orgânico na rua Uva Isabel, em frente ao Grêmio Esportivo Otávio Rocha. Esta indicação está sendo apresentada com o objetivo de colocar contêineres de lixo para o recolhimento correto do lixo doméstico produzido pelos moradores, pois os mesmos não possuem locais adequados para armazenar o lixo de forma adequada e improvisam a coleta em outros recipientes. Então ali no, em frente ao Grêmio Esportivo, então há as famílias, há os moradores, mas há também uma grande demanda e há uma grande produção de lixo orgânico e seletivo pelo clube ali, mesmo agora, em tempo de pandemia, não tendo tantas atividades sociais, mas sempre acaba gerando lixo e, também, em outras ocasiões que causam transtornos por não terem o local adequado para ser colocado. Então



a gente está solicitando ao Prefeito Municipal que, que nos, nos contemple com uma lixeira orgânica e seletiva naquele local para, tanto para as famílias como para aquela entidade depositar o seu lixo seletivo e orgânico, a fim de evitar tantos transtornos que a gente sabe que esses lixos ocasionam para a comunidade. Então era isso, Senhor Presidente. Muito obrigado!

**PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGGIANI:** Muito obrigado, Vereador Ademir Antonio Barp. Com a palavra Vereador Claudimir Kremer.

**VEREADOR CLAUDIMIR KREMER:** Boa noite, Presidente; nos Nobres Vereadores aí, pessoal da imprensa que está acompanhando a gente; pessoal da, assistindo nós pelas redes sociais, minha esposa que está em casa assistindo hoje, né, nós aqui. E quero dizer pro pessoal, eu andei, eu fiz um protocolo no, na quinta-feira passada, pra fazer a denominação de rua em Nova Roma, né, o protocolo 60, né, pra nós colocar um nome na rua, na rua, loteamento Heitor Bett. Eu venho acompanhando há muitos anos o crescimento de Nova Roma, todo mundo me conhece, vários loteamentos surgiram irregular, eu sempre estive a par da regularização desse loteamento. E já, já encaminhei nessa Casa outros nomes também da denominação de ruas e foram aprovadas outros nomes aí dessas ruas. E hoje me deparei com, nós tínhamos nomes aqui escolhidos com a entidade e os moradores e já temos uma rua existente na, em Alfredo Chaves aí, com rua dos Imigrantes. Então eu vou, estou hoje protocolando a retirada pra nós, pra nós fazermos o próximo, próxima denominação, né, que os moradores escolheram o segundo nome. Então só queremos agradecer o pessoal, a compreensão e também nós tentarmos corrigir esse erro que a gente estava fazendo e colocar o nome na próxima, na próxima protocolo que a gente vai fazer. Obrigado.

**PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGGIANI:** Muito obrigado, Vereador Claudimir. Encerrada as inscrições para o Pequeno Expediente, passamos para o

### GRANDE EXPEDIENTE

Com os vereadores inscritos. Nesse momento, transfiro a Presidência desta Casa ao Vereador Éverton Scarmin para fazer uso do meu tempo no Grande Expediente.

**PRESIDENTE ÉVERTON SCARMIN:** Concedo o tempo de 15 minutos para o Colega Vereador João Paulo Tonin Carpeggiani.

**VEREADOR JOÃO PAULO TONIN CARPEGGIANI:** Boa noite, Senhor Presidente; boa noite, Colegas Vereadores, Colega Vereadora, funcionários desta Casa, ao público que nos prestigia aqui ou nas mídias sociais, né, imprensa também sempre presente, sejam todos bem-vindos na noite de hoje. Senhor Presidente, eu utilizo do, do meu espaço na noite de hoje para falar sobre um tema que é bastante em voga, que certamente é interesse nosso enquanto Brasil, enquanto República e, também, é interesse do mundo inteiro. Hoje, todos os olhos estão nos Estados Unidos. Hoje nós estamos, está acontecendo a eleição do próximo presidente americano. Eleição essa que vai traçar, digamos assim, os próximos moldes da geopolítica mundial. Agora, as peças do xadrez se rearranjam, né? Dependendo pra que lado a balança pesar, seja para o lado democrata ou seja para o lado republicano, certamente os líderes mundiais irão, poderão rever muitos de suas políticas. E para o bem ou para o mal, hoje nós temos um Presidente que é extremamente alinhado ao Presidente Trump, presidente republicano, que lá basicamente, de modo geral, é muito, é muito dividido, né? Existem três partidos oficialmente nos Estados Unidos. Tu tens o partido democrata, que é o mais ligado à esquerda, é um partido mais ligado aos interesses das minorias, dos negros, dos hispânicos, no bem-estar social. No outro invés, no outro, outro lado da balança, nós temos o partido republicano, que são a defesa dos valores do povo americano, né, da, do livre direito a portar uma arma, com, a pagar poucos impostos, defendem um estado mínimo, é a faceta completamente oposta. E no meio, temos um partido moderado, que muitas vezes ele sequer lança candidato. Então é bastante fascinante da minha



parte, pelo menos da parte dele, o sistema político em que permite, é que antigamente nós éramos bipartidários, né, nós tínhamos dois partidos, era então Arena e o MDB, tu tinha uma opção à direita, uma opção à esquerda. Fazia até mais sentido, haja vista as discussões acaloradas que tivemos nesta Casa recentemente, né? Acredito que teria um cerne mais claro pro eleitor se posicionar, né? Mas independente disso, não é, não é o mérito. Queria colocar que muitas vezes a gente exalta a democracia americana como realmente referência pro mundo inteiro, porém não é bem assim, né? O sistema americano ele é um pouco complexo de se entender, porque ele não tem, o voto não é direto, senhores e senhoras, né? O voto direto, Vereador Samuel, não decide a eleição. O voto do Senhor, do meu, do Presidente, não é. São colégios eleitorais que elege o presidente, os delegados que fazem parte do colégio eleitoral, Presidente. Então nós tivemos, lá em 2000, a reeleição do presidente Bush, ganharam na Suprema Corte contra o então presidente, candidato Al Gore, democrata, e foi uma recontagem na Flórida acho, bem famosa, talvez os senhores se lembrem, e que tivemos essa margem estreita, pequeníssima, de um ou dois delegados a mais que decidiram a eleição. Esse ano a gente se encaminha possivelmente pra um cenário muito próximo disso. O sistema americano, cada estado são 50 estados e, destes, tem um número correspondente de delegados, certo? E cada estado tem uma legislação específica eleitoral. Então são 50 legislações diferentes, não tem um Tribunal Superior Eleitoral que organiza de forma uniforme. É muito complexo. Então pra organizar todas essas informações será um desafio e tanto, tanto que hoje não será anunciado o próximo presidente. É permitido votar por antecipação nos Estados Unidos. Noventa e cinco milhões de americanos, cerca de um terço da população, já votou pelo correio ou pela internet em função da pandemia. Então serão computados apenas no momento em que encerrar as urnas. E um país continental, tal qual o Brasil, que tem cinco fusos horários, possivelmente vai começar em torno da, das onze horas da noite a apuração, horário de Brasília. Então esses delegados, a população que vota eles garantem que estes delegados, esse número x de delegados, ou eles vão pra um grupinho a, do democrata, ou o grupinho b, do republicano. E no fim das contas, desses 538 delegados, quem somar 270 será o próximo presidente norte-americano. É um sistema muito complexo e eu me dei ao trabalho de pesquisar, porque eu gosto bastante do assunto. Mas, pra compartilhar com todos os senhores, ele surgiu esse sistema desde a primeira eleição americana. George Washington foi eleito o primeiro presidente em 1789, logo que o país teve independência na Inglaterra. Então imaginem, é a democracia mais antiga do mundo, né, junto com a França, mas são os baluartes da democracia. Então lá atrás eles fizeram esse sistema, Vereador Pedro, pra quê? Pra compensar, digamos assim, né, que votos, pra colégios eleitorais pequenos, do interior do, lá da origem dos Estados Unidos, né, do, da, do agricultor, classe média, que defende valores, família, quer ter um arsenal de arma em casa, foi garantido que esse sistema deu o mesmo peso que um estado com grande população tal qual a Califórnia ou Nova York, que tem muitos negros, muitos hispânicos, né? Então quiseram garantir que com esse sistema todos, independente da população, todos estados de certa forma eles tenham uma equivalência, e é uma distorção que não foi corrigida até 2020. Nós estamos falando de mais de 250 anos. Então reparem que muitas vezes mesmo a, o que a gente imagina que seja perfeito várias facetas podem demonstrar que não seja tão perfeito assim, né? Mas enfim, é uma informação que eu trago apenas pra compartilhar, acho que é, que é importante. A Europa está louca pra saber quem vai ser o próximo presidente pra tomar as suas ações. O Brasil também, nosso Presidente já se posicionou que ele torce abertamente pelo Presidente Trump, né? Aí, dependendo da situação, talvez podemos ou não podemos ser digamos penalizados em alguma forma pelo nosso posicionamento prévio. Não sei. Na política tudo é possível, né, Vereadora? Então certamente presidentes alinhados eu acho que eles tendem a favorecer um pouco o Brasil. Ao passo contrário, o candidato Biden já manifestou no primeiro debate, ele disse que se ele for presidente, ele consegue 20 bilhões de dólares pra trazer pro Brasil, pra Amazônia, pra combater as queimadas e pra preservar a nossa, a nossa fauna e flora amazônica. Para um presidente que vê regido sob a sua soberania, é um pouco



forte, né, dizer, não, aqui no meu quintal mando eu. Então reparem como também a Amazônia é brasileira, mas também não é tão brasileira assim, né? Deixo a, o questionamento a todos os senhores. Bom, de qualquer forma, nós vamos ver um espetáculo acho da democracia também, tal qual nós teremos nos próximos doze dias aqui no nosso município, no país inteiro, e é importante que nós tenhamos, nós possamos exercer nosso, né, o nosso direito enquanto cidadãos, acho que não podemos nos furtar a opinar sobre o futuro em nosso município, é um momento muito importante. Acho que quem se omite, quem não dá a sua opinião, acho que não tem o direito de cobrar depois, né? Acho que foi a Senhora até que falou, né, Vereadora? Concordo! Agora é o momento de nós, temos três opções, três candidatos e certamente o povo florense terá à disposição esses nomes, esses, todos esses planos de governo pra poder comparar, com muita qualidade, e tem planos bem estruturados e certamente fará o povo a sua escolha. E será eleito um, um prefeito que é um prefeito pra todos os florenses, não vai ser um prefeito pra uma parcela ou um terço da população, vai ser pra todo. E esperamos que o seja com, dentro da mais absoluta democracia, dos princípios que regem de conduta e que sejam quatro anos belos pela frente e nosso município merece. Sobre esta Casa, Presidente, eu gostaria também de compartilhar dois assuntos. O primeiro deles, agradecer publicamente a comissão especial que foi criada de revisão do Regimento Interno, né, agradecer à Vereadora Claudete, o Vereador Barp e o Samuel e, também, o Vereador Clodo, que hoje não pode se fazer presente, mas que estão nos auxiliando então dentro dessa, desse projeto maior de revisão e muitas questões pertinentes à condução dos trabalhos da Casa, enfim, de normas e normativas e de modernização de todo, de toda a nossa legislação. Então, desde já, agradeço pelo empenho dos Colegas, né? Esperamos que em breve possamos aí apreciar a peça finalizada, já está bem adiantada, e certamente conto com a contribuição de todos os Colegas pra que a gente consiga elencar o maior número de, de situações pertinentes dentro de um novo texto, tá? E também um outro projeto que gostaria de colocar, é o Projeto de Resolução nº 03, que institui a nova Ouvidoria desta Casa. Nós, entrei com esse projeto sobretudo com o intuito também de modernizar a legislação, uma vez que já temos a legislação federal que versa sobre a Ouvidoria Parlamentar, né, algumas adequações necessárias que precisam ser feitas, também com o intuito de modernizar ela e permitir um, uma maior transparência com o acompanhamento. Já é feito dessa forma, acompanhamento por parte do, da população no momento da sua denúncia, mas que tenha protocolos e também dá, possa dar visibilidade aos vereadores das comissões, que era algo que a gente sempre colocava nas reuniões, que existem assuntos pertinentes que podem ser divididos, né, com os demais vereadores, que não é uma situação, muitas vezes é de teor público, ela precisa ser compartilhada, né? Então acredito que essa legislação vai permitir isso também, maior participação dos vereadores no acompanhamento dessas situações que chegam através da Ouvidoria desta Casa, tá? No mais era isso, Senhor Presidente. Agradeço a atenção de todos. Tenham todos um excelente dia, noite já, né, e uma ótima semana! Muito obrigado a todos!

**PRESIDENTE ÉVERTON SCARMIN:** Retorno a Presidência ao Presidente João Paulo Tonin Carpeggiani.

**PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGGIANI:** Obrigado, Vereador Éverton. Agradeço. Uma vez que o Vereador Clodo Rigo não está presente na reunião de hoje, eu passo, desde já, a palavra a Vossa Excelência, Vice-Presidente, Vereador Éverton Scarmin.

**VEREADOR ÉVERTON SCARMIN:** Senhor Presidente, Colegas Vereadores e Vereadora, pessoas que nos prestigiam aí na noite de hoje, a imprensa, sejam bem-vindos! Quando falamos, e estava atentamente escutando o Presidente, né, como é complexa a eleição nos Estados Unidos, né? Sabe que nós temos, como MDB e do estado do Rio Grande do Sul, nós passamos por um, um momento parecido, né, Presidente João Paulo, aonde nós fomos para uma convenção a nível nacional e, na época, o candidato do sul do país era o Germano Rigotto, e ele disputou com o Garotinho, do Rio de Janeiro, pra ver quem seria o candidato a presidente da República, e na



convenção o Rigotto ganhou com 68% dos votos, e o Garotinho fez 32%. E aí depois, foram na, na avaliação do partido e conforme as regras que o partido tinha, tinha estados que tinha peso maior, né, então já é uma, uma máfia, né, Vereadora Claudete, que a gente sofre e por isso que não temos que ter orgulho nenhuma de partido a nível nacional e nem, nem político de, que a gente segue eles, mas aí então isso, a regra ela foi criada já para que já tinha uma condução, né? Mas nosso, nosso candidato que era o Germano Rigotto, na época, perdeu, fez uma ampla vantagem, mas não foi o candidato escolhido, então também é muito complexa. Eu quero, na noite de hoje, trazer aí um, um texto, de uma reflexão que recebi de um amigo, aonde conta um pouco como é norteadora a segurança pública também nos Estados Unidos, né, seguindo na mesma linha. Então nós temos uma teoria que eles utilizaram lá, que foi criada na década de 80, e ela chama “Teoria das Janelas Quebradas”. De repente já devem ter lido sobre o assunto. Então a “Teoria das Janelas Quebradas” é um modelo norte-americano de política de segurança pública no enfrentamento ao combate ao crime, tendo como visão fundamental a desordem como fator de elevação dos índices da criminalidade. Nesse sentido, apregoa tal teoria que se não forem reprimidos, os pequenos delitos ou contravenções conduzem inevitavelmente às condutas criminosas mais graves, em vista do descaço estatal em punir os responsáveis pelos crimes menos graves. Torna-se necessária então a efetiva atuação estatal no combate à criminalidade, seja ela a microcriminalidade ou a macrocriminalidade. Há alguns anos, a Universidade de Stanford realizou uma interessante experiência de psicologia social. Deixou dois carros idênticos, da mesma marca, modelo e cor, abandonados na rua. Um no Bronx, zona pobre e conflituosa de Nova York, e o outro em Palo Alto, zona rica e tranquila da Califórnia. Dois carros idênticos abandonados, dois bairros com populações muito diferentes e uma equipe de especialistas em psicologia social estudando as condutas das pessoas em cada local. Resultado: o carro abandonado no Bronx começou a ser vandalizado em poucas horas. As rodas foram roubadas, depois o motor, os espelhos, o rádio, e *et cetera*. Levaram tudo o que fosse aproveitável e aquilo que não puderam levar, destruíram. Contrariamente, o carro abandonado em Palo Alto manteve-se intacto. A experiência não terminou aí. Quando o carro abandonado no Bronx já estava desfeito e o de Palo Alto estava há uma semana impecável, os pesquisadores quebraram um vidro do automóvel de Palo Alto. Resultado: logo a seguir, foi desencadeado o mesmo processo ocorrido no bairro mais pobre. Roubo, violência e vandalismo reduziram o veículo à mesma situação daquele deixado no bairro mais pobre. Por que o vidro quebrado na viatura abandonada num bairro supostamente seguro foi capaz de desencadear todo um processo delituoso? Evidentemente não foi devido à pobreza. Trata-se de algo que tem a ver com a psicologia humana e com as relações sociais. Um vidro quebrado numa viatura abandonada transmite uma ideia de deterioração, de desinteresse, de despreocupação. Faz quebrar os códigos de convivência, faz supor que a lei encontra-se ausente, que naquele lugar não existem normas ou regras. Um vidro quebrado induz ao vale-tudo. Cada novo ataque depredador reafirma e multiplica essa ideia, até que a escalada de atos cada vez piores tornam-se incontroláveis, desembocando numa violência irracional. Baseado nesta experiência e em outras analogias, foi desenvolvida a “Teoria das Janelas Quebradas”. Sua conclusão é que o delito é maior nas zonas onde o descuido, a sujeira, a desordem e o maltrato são maiores. Se por alguma razão racha o vidro de uma janela de um edifício e ninguém o repara, muito rapidamente estarão quebrados todos os demais. Se uma comunidade exhibe sinais de “deteriorização”, e esse fato parece não importar a ninguém, isso fatalmente será fator de geração de delitos. A origem dessa teoria, então, ela é na verdade ela começou a ser desenvolvida em 1982, quando o cientista político James Wilson e o psicólogo criminologista George Kelling, americanos, publicaram estudo na revista Atlantic, estabelecendo, pela primeira vez, uma relação de causalidade entre desordem e criminalidade. Nesse estudo, utilizaram os autores da imagem das janelas quebradas para explicar como a desordem e a criminalidade poderiam, aos poucos, infiltrar-se na comunidade, causando a sua decadência e a conseqüente queda da qualidade de vida. O estudo realizado por



esses criminologistas teve por base a experiência dos carros abandonados no bairro mais pobre e no bairro de classe mais alta. Em suas conclusões, esses especialistas acreditam que, ampliando a análise situacional, se por exemplo uma janela de uma fábrica ou escritório fosse quebrada e não fosse, *incontinenti*, consertada, quem por ali passasse e se deparasse com essa cena logo iria concluir que ninguém se importava com a situação e que naquela localidade não haveria autoridade responsável pela manutenção da ordem. Logo em seguida, as pessoas de bem deixariam aquela comunidade, relegando o bairro à mercê de gatunos e desordeiros, pois apenas pessoas desocupadas ou imprudentes se sentiriam à vontade para residir em uma rua cuja decadência se torna evidentemente. Pequenas desordens, portanto, levariam a grandes desordens e, posteriormente, ao crime. Da mesma forma, concluem os defensores da teoria, quando são cometidas “pequenas faltas” (estacionar em um local proibido, exceder o limite de velocidade, passar com o sinal vermelho) e as mesmas não são sancionadas, logo começam as faltas maiores e os delitos cada vez mais graves. Se admitirmos atitudes violentas como algo normal no desenvolvimento das crianças, o padrão de desenvolvimento será de maior violência quando essas crianças se tornarem adultas. Esse modelo também foi utilizado no metrô de Nova York. Há três décadas, a criminalidade em várias áreas e cidades dos Estados Unidos - como Nova York no topo da lista - atingia níveis alarmantes, preocupando a população e as autoridades americanas, principalmente responsáveis pela segurança pública. Nessa, nessa época, foi implementada uma Política Criminal de Tolerância Zero, que seguia os fundamentos da “Teoria das Janelas Quebradas”. As autoridades entendiam que, por exemplo, se os parques e outros espaços públicos deteriorados forem progressivamente abandonados pela administração pública, pela comunidade, pelos moradores, esses mesmos espaços serão progressivamente ocupados por delinquentes. A Teoria das Janelas Quebradas foi aplicada pela primeira vez em meados da década de 80 no, no, no metrô de Nova York, que se havia convertido no ponto mais perigoso da cidade. Começou-se por combater as pequenas transgressões: lixo jogado no chão das estações, as pessoas que aí dormiam e se alcoolizavam, evasões ao pagamento das passagem, né, o pessoal pulava as catraca, não, não pagava, pequenos roubos e desordens. Os resultados positivos foram rápidos e evidentes. Começando pelo pequeno conseguiu-se fazer do metrô um lugar seguro. Posteriormente, em 1994, prefeito Rudolph Giuliani, prefeito de Nova York, baseado na Teoria das Janelas Quebradas e na experiência do metrô, deu impulso a uma política mais abrangente de “tolerância zero”. A estratégia consistiu em criar comunidades limpas e ordenadas, não permitindo as transgressões às leis e às normas de civilidade e convivência urbana. O resultado da prática foi uma enorme redução de todos os índices criminais de Nova York. A expressão “tolerância zero” soa, a priori, como uma espécie de solução autoritária e repressiva. Se for aplicada de modo unilateral, pode facilmente ser usada como instrumento opressor pela autoridade de plantão, tal como um ditador ou uma força policial mais dura. A tolerância zero na sua filosofia, a Teoria das Janelas Quebradas, colocou Nova York na lista das metrópoles mundiais mais seguras. Talvez elas possam, também, não apenas explicar o que acontece aqui no Brasil em matéria de corrupção, impunidade, amoralidade, criminalidade, vandalismo, mas tornando-se instrumento para a criação de uma sociedade melhor e mais segura para todos. Então quem, quem tiver vontade em conhecer mais é só colocar aí na, no Google, né, a Teoria das Janelas Quebradas nós temos muitos, muitos vídeos, outros tantos escritores e pessoas que se envolveram neste projeto e ainda continuam levando adiante, então a gente pode acompanhar muita coisa e isso aí com certeza serve também para o nosso, nosso dia a dia. Então é um excelente texto, né, então essa analogia das, da Teoria das Janelas Quebradas basicamente, né, é uma sociedade que se corrige de falhas e impede novas falhas, novas falhas, mantém-se em um padrão consistente e sem falhas harmônicas. Sociedades que não se autocorrigem de falhas cometidas e permitem novas falhas, vão criando uma cadeia de problemas. Um problema pequeno ele vai se tornar num grande problema num curto período e espaço de tempo. O princípio era realmente o mais próprio que importava do que o do meio do grupo. O ponto que



adotar este tipo de ideia acaba caindo nas ideias de, de distopias, né, às vezes as coisas são meia que distorcidas, mas nós podemos utilizar e eu acredito que aqui os Colegas Vereadores e as pessoas também que estão nos assistindo em casa, né, já puderam associar a coisas que acontecem na nossa sociedade, no nosso dia a dia, né, Vereador Pedro? Então pequenos delitos, pequenas coisas que a gente, né, acabam não dando atenção, né, e se não for corrigido, se não for cobrado na hora, né, isso aí vai, vai se tornando meio, vai deixando na comodidade, vai deixando crescendo e quando se vê a gente tem um grande problema. Então eu achei um texto muito interessante, né, e quis poder dividir com os Colegas na noite de hoje. Antes que acabe o meu tempo eu quero, em nome da nossa Mesa Diretora, Presidente, em nome dos funcionários desta Casa, né, lhe desejar os parabéns, né? Muita saúde, felicidade, né, com a licença também dos Colegas Vereadores, no dia de hoje o nosso Presidente está de aniversário, então queremos abraça-lo e deixar nossos cumprimentos de muitas felicidades. Era isso, muito obrigado. Boa noite!

**PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGGIANI:** Obrigado, Vereador Éverton Scarmin. Agradeço, desde já, a menção e o carinho de todos os Colegas que manifestaram anteriormente ao início desta sessão. Encerrado a manifestação de todos os Colegas no Grande Expediente, então passamos ao intervalo de cinco minutos para organizarmos a pauta da Ordem do Dia. (Intervalo).

### ORDEM DO DIA

Está em pauta o Requerimento nº 070/2020, que requer abono de falta do Vereador Pedro Sperluk da reunião de Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final do dia 22 de outubro de 2020 e da sessão ordinária do dia 26 de outubro de 2020, tendo em vista que as faltas se deram por motivo de doença, conforme o atestado médico. Coloco, desde já, a palavra a vossa disposição, Vereador, para fazer a sua justificativa.

**VEREADOR PEDRO SPERLUK:** Senhor Presidente, Colegas Vereador e Vereadora, aos demais que nos assistem nesta noite. Então nessa data que foi lido o protocolo, né, eu estive ruim, aí fui ao médico e o médico decretou oito dias de atestado por suspeita de Covid, né? Aí então fizemos os exames, tudo normal. Aguardei em casa o resultado dos exames e graças a Deus deu negativo, né, e aqui estamos. Obrigado, Senhor Presidente!

**PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGGIANI:** O requerimento está em votação. Os Vereadores que forem favoráveis votem sim, os contrários votem não. Por gentileza, confirmem os seus votos. (Processo de votação eletrônica). Requerimento nº 070/2020 aprovado por unanimidade.

Encerrada a pauta da Ordem do Dia, encaminho para a Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final o Projeto de Lei nº 060/2020; para a Comissão de Finanças e Orçamento o Projeto de Lei nº 059/2020; e para a Comissão de Educação, Saúde, Agricultura, Serviços Públicos e Direitos Humanos o Projeto de Lei nº 057/2020. Encerrada a pauta, então passamos para as

### EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Com os vereadores inscritos. Com a palavra Vereador Samuel de Barros Dias.

**VEREADOR SAMUEL DE BARROS DIAS:** Muito obrigado, Senhor Presidente; Nobres Vereadores; todos que nos acompanham nessa sessão, que nos acompanham pelo *Youtube* e pelo Facebook. Bom, quero apenas deixar aqui registrado que finalizamos o mês de outubro com a campanha Outubro Rosa e iniciamos aí o novembro com o Novembro Azul, né? Então é importante sempre essas campanhas de conscientização tanto da saúde da mulher como da saúde do homem, isso é extremamente preventivo e cada vez mais e mais quando nós, homens, se conscientizarmos de buscarmos esta prevenção, nós não sofremos e aqueles que nos rodeiam



também sofrem cada vez menos. Então é importante que todas as campanhas que são alancadas aqui por esta Casa, seja dentro da saúde, seja a saúde mental, seja, enfim, todas as campanhas que nós temos no nosso município, temos Janeiro Branco, temos Agosto Lilás, temos verde, rosa, ah, Maio Amarelo, então são campanhas que fazem a gente refletir sobre demandas, sobre situações importantes não somente de uma pessoa, mas de uma comunidade inteira, então é importante que a gente sempre valorize essas campanhas de conscientização. Eu sempre tenho uma máxima comigo, quando a gente fala de um assunto a gente procura e consegue, a nossa mente ela acha soluções, né, então isso é, é importante a gente sempre fale nessas questões. Quero também deixar aqui os meus sentimentos à família do vereador Carraro, né, que veio falecer, faleceu, né, de forma trágica. A gente não, não quer que isso aconteça com ninguém. Nada justifica tirar a vida de uma pessoa, independente do qual seja os motivos que a pessoa possa ter, nada justifica. Então a gente sente, uma pessoa que trabalhou 30 anos no nosso município, né, trabalhou muito bem nesse sentido e que estava dentro do pleito buscando aí os votos, né, e que não teve mais essa condição. Então a gente repudia toda a forma de violência e nesse sentido principalmente, né? Então a gente fica chateado e triste e meus sentimentos à família e a todos que tinham uma relação de amizade, de carinho e de respeito com o ex-vereador Carraro que teve aqui nesta Casa, já passou por esta Casa. Quero também, Senhor Presidente, desejar a você feliz aniversário, né, que hoje completa mais um ano de vida. Deus abençoe a sua vida, a sua família, a sua casa e que longa, longos anos abençoados e prósperos lhe acompanhem. Que seja sempre esse, essa pessoa carismática, né, e que representa muito bem nessa Casa as pessoas que lhe confiaram o voto. Muito obrigado! Uma boa-noite a todos! Boa semana!

**PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGGIANI:** Que assim seja, Vereador. Obrigado! Com a palavra Vereadora Claudete Gaio Conte.

**VEREADORA CLAUDETE GAIO CONTE:** Senhor Presidente, Colegas Vereadores, senhoras e senhores que nos prestigiam nesta sessão. Também gostaria inicialmente de registrar os sentimentos pelo passamento do funcionário público, ex, ex-vereador João, João Carraro. Colega vereador, colega de partido na legislatura 2005-2009, candidato a vereador, né, nessa, nessa eleição. Lamentamos muito a sua partida dessa forma que foi uma forma tão bruta, né, e, e uma, de forma inesperada também. Com certeza deixa um legado, um legado de trabalho, de dedicação como funcionário público, um legado de amizade. A gente, o que mais se ouvia falar do, do João Carraro é que ele era muito gente boa, então deixa esse legado bacana pra todos nós, né, e fica os nossos sentimentos a todos os familiares. Também me juntando aí a fala do Vereador João Paulo Tonin Carpeggiani, dizer que nós esperamos com certeza que se Trump não se reeleger, né, que diante do apoio aberto do nosso presidente, né, a, a reeleição dele nós não, o Brasil não seja prejudicado. E assim também a gente pensa no município de Flores da Cunha, né, que todos tenham a liberdade de manifestar as suas opiniões, né, de fazer sua campanha aberta e vencendo ou não vencendo o candidato que estão apoiando que depois, né, não sejam perseguidos, não sejam prejudicados. Assim é que acontece a verdadeira democracia, né, o respeito, né, a liberdade de todos os cidadãos. Também parabenizar o Presidente João Paulo pela passagem do seu aniversário. Saúde e paz, Presidente João Paulo, né, muitas realizações em sua vida. E também trazer uma grata satisfação de que, nessas caminhadas no tempo que a gente consegue estar participando e apoiando a eleição, nós estivemos conversando com uma senhora muito querida, dona Aurélia, moradora aí do, do bairro Aparecida e junto a isso houve a divulgação, né, que a Prefeitura estaria, na pasta da Saúde, recebendo a documentação para confeccionar as carteirinhas ao atendimento prioritário para os portadores de fibromialgia. Então foi muito bacana ter conversado com a dona Aurélia, não conhecia pessoalmente, também não sabia que ela era portadora dessa doença que é silenciosa e muito dolorida, né? Mas aí a gente também pôde perceber o quanto é importante, né, o trabalho do vereador, não só o do fiscalizar o



Executivo, não só de aprovar leis, mas também de fazer esses encaminhamentos e que a gente pode, de certa forma, ajudar aquelas pessoas que mais precisam. Aí, né, fica a grata satisfação, né, de poder ter participado, de ser um projeto de minha autoria e de hoje ele estar sendo, sendo executado, e de nós podermos conversar com pessoas que estão sendo beneficiadas por esse projeto, isso é muito, muito bacana. Uma boa semana a todos, Senhor Presidente!

**PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGIANI:** Obrigado, Vereadora Claudete. Com a palavra Vereador Zair Molon.

**VEREADOR ZAIR MOLON:** Senhor Presidente, Nobres Colegas Vereadores, Vereadoras, às pessoas que nos prestigiam nessa sessão de hoje, à imprensa, as colegas aí, as funcionárias da Câmara, tá? Também, Presidente, queria estender meus sentimentos à família do João Carraro. Em algumas oportunidades tive conversando com ele e até não muito tempo atrás, tá, talvez dois, três meses atrás. E essa pessoa que era o João Carraro muito prestativo, educada, tá, que lá no céu eles, ele nos, nos traga muita paz, tá, que lá ele consiga nos mandar pra baixo paz, alegria, tá, saúde que a gente precisa muito, tá? E várias, várias vezes ele foi muito educado comigo também, uma pessoa que, que, que nos ajudou muito aqui no município, eu acho que enquanto também funcionário da, da própria Prefeitura, né, uns trabalhos deles na Secretaria de Obras, que tive o privilégio de falar com eles e ser atendido também por ele, tá? Então que, que meus sentimentos seja a toda a família, estendo a eles, tá? E também, né, parabenizar você, né, Presidente, por mais um ano de vida e que tenha, tenha muita saúde, muita paz, tá? E que depois, não sei, depois da sessão se talvez tenha algum evento talvez a gente pode participar, tá? Tá bom? Não sei se, se já está aí, mas tudo bem, tá? E desejo a todos vocês, então, uma ótima semana. E muito obrigado!

**PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGIANI:** Obrigado, Vereador Zair. Com a palavra Colega Vereador Ademir Barp.

**VEREADOR ADEMIR ANTONIO BARP:** Senhor Presidente, Colegas Vereadores, servidores da Casa, à imprensa, pessoas que ainda nos acompanham nessa noite. Também gostaria de externar os nossos sentimentos à família do João, que dessa forma triste, rápida e brutal deixou o nosso plano, né, a nossa, a sua vida. Então a gente, no primeiro momento o choque que a gente leva e depois a gente, refletindo, a gente começa a fazer uma, uma análise de quem conhecia, de quem conviveu um certo tempo com ele. Não convivi com ele nessa Casa, mas devido as inúmeras obras que foram realizadas no nosso município tive a oportunidade de, de estar com ele, discutir ações que podiam ser feitas em obras que estavam sendo executadas pelo Município e ele sempre de maneira cordial sempre tratava de resolver, tratava de ajudar mesmo às vezes fugindo um pouco do, do plano inicial ele sempre tratava de solucionar e deixar as melhorias que podiam ser feitas para o bem da comunidade e as sugestões que a gente sempre fazia a ele. Então uma pessoa que nos deixa, deixa um, um, um vazio e não só na família, mas também na nossa comunidade como servidor por tanto tempo no nosso município e já uma amizade que a gente ia construindo. Então os nossos sentimentos à família. Também falar do Outubro Rosa, da saúde da mulher, a gente sabe da importância que tem. Na semana passada perdemos a Issia Benedetti, vítima do câncer de mama. Uma pessoa jovem, foi rainha da Fecouva de Otávio Rocha em 2001 e acabou nos deixando vítima dessa doença maldosa que acomete as mulheres e também alguns, às vezes o próprio homem. E com o passar de idade a gente começa a dar importância também ao Novembro Azul, né, da saúde do, o homem, de nós todos. Então temos que dar importância não só em campanha, mas também tomar as prevenções necessárias. Também sábado foi inaugurado, né, Presidente, o Senhor esteve presente na, no asfalto mais conhecido por estrada dos Pandolfi, mas é o Vila Buzet, né? É, domingo, perdão. Então mais uma obra realizada pelo nosso Município e, e tem outras em andamento também no quarto distrito, Vereadora, do Jaldir Dalla Rosa e servindo todo aquele pessoal que tanto produz



## Câmara de Vereadores de Flores da Cunha

frutas e uvas naquela região lá e agora vai ter o benefício do seu asfalto para o seu escoamento da produção. Então nos próximos dias será colocado toda a pavimentação também naquele local lá. Então o, as obras ainda estão acontecendo e vão continuar acontecendo, Senhor Presidente. Também parabenizá-lo, já o fiz pessoalmente, mas aqui publicamente quero parabenizá-lo pelo seu aniversário e saúde e paz sempre, Presidente. Uma boa semana a todos!

**PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGIANI:** Muito obrigado, Vereador Ademir Barp. Com a palavra Vereador Claudimir Kremer.

**VEREADOR CLAUDIMIR KREMER:** Mais uma vez boa noite a todos! Nobres Vereadores, quem nos acompanha na rede sociais aí. Quero deixar aqui também, estive acompanhando aí dia 30, na sexta-feira, a inauguração aí, eu estava representando a Câmara de Vereadores, estava fazendo a inauguração aí de uma agroindústria, né, Casa Dal Bó, eu estava, do seu Dirceu Avelino Dal Bó. Família muito, muito querida, recebeu nós aí com uma mesada de salgados e doces e também apresentando o trabalho que ele faz que é compotas de *chimia*. É uma nova empresa aí que, que está vindo no município aí fazendo os seus, seus alimentos aí com, com o próprios, o que produz, né, e faz nessa empresa. Então uma agroindústria Dal Bó, e Casa Dal Bó então seria o nome. Então estava representando a Câmara de Vereadores. E também aqui quero dar, deixar as minhas condolências aí também à família Carraro. É vizinho, era vizinho meu, morava antes em, no, no União, né, depois foi, foi pra Nova Roma e estava residindo em Nova Roma. Então era meu vizinho, conheço toda a família dele e conheço a trajetória completa que ele estava aí sempre nas obras e queremos deixar os sentimentos à família Carraro aí e demais amigos aí que perderam um grande, grande parceiro, né, que sempre estava feliz, quando nós se encontrava era um homem que não, não guardava rancor com ninguém, estava sempre à disposição aí com qualquer pessoas que precisasse dele. Então à família aí meus sentimentos. E, estive também acompanhando algumas obras que estão sendo realizada em Nova Roma, estamos acompanhando aí como vereador, fiscalizar algumas coisinhas, as melhorias e Nova Roma está recebendo algumas benfeitorias e com certeza nós vereadores temos que estar sempre acompanhando alguma, algumas obras que está saindo. E parabéns pro Prefeito mais uma vez pelo belíssimo trabalho que está sendo feito. Desde esses longos tempo aí dos quatro anos que eu estou acompanhando seguidamente pelo trabalho que ele faz. E o pessoal aí da nossa UBS em Nova Roma, o pessoal das, das assistências aí da, do, as enfermeiras que vão visitando as casas, né, que levando sempre a, a, tentando precaver alguma doença que tiver alguém que possa precisar de alguma, algum remédio que estão sempre passando nas casa fazendo as, as perguntas que precisa. Obrigado, Presidente!

**PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGIANI:** Obrigado, Vereador Claudimir Kremer. Encerradas as manifestações dos Colegas Vereadores, passamos, então, aos Informes da Presidência. Na sexta-feira, dia 30, gostaria de agradecer aqui o Colega Vereador Claudimir Kremer que esteve representando esta Casa na inauguração da nossa décima primeira agroindústria. O empreendimento, como Vossa Excelência já falou, né, Casa Dal Bó, lá em São João. A agroindústria da família de Dirceu Avelino Dal Bó realiza a produção de doces e *chimias*. Atualmente o município conta, a partir da inauguração desta agroindústria, com onze unidades e outras seis estão já em fase de execução e planejamento. Tomara que venha pra ficar essa tendência, é muito importante pro fortalecimento da nossa indústria e também do turismo, né, muitas pessoas vão lá, conhecem e compram os produtos nesses locais. No domingo, dia 1º, estive participando, juntamente com a Colega Claudete Gaio Conte, na inauguração da pavimentação da estrada Vila Buzet, na comunidade de Santa Juliana, no distrito de Mato Perso. O serviço foi executado numa extensão de 520 metros e teve o investimento do Município, juntamente com, com a contrapartida dos moradores, na ordem de duzentos e oito mil reais. O asfalto vai auxiliar no escoamento da produção de frutas de várias famílias que residem nas



## Câmara de Vereadores de Flores da Cunha

proximidades. Então deixar aqui um abraço em nome do amigo Valdir Gasparetto, estava lá representando a comunidade juntamente com a, com as outras famílias, os Maccari, Ceccato, Basso, Pandolfi, isso, né? Que moram nessa região, né, Vereadora? Depois fomos recepcionados com um belo churrasco também. Agradecer a todos pela acolhida, é sempre muito bom estar lá no quarto distrito.

Agradecendo a proteção do Pai Celestial, declaro encerrada a sessão ordinária desse dia 03 de novembro de 2020, às 19h17min. Muito obrigado a todos e tenham uma ótima semana!

**Vereador João Paulo Tonin Carpeggiani**  
**Presidente**

**Vereador Ademir Antonio Barp**  
**1º Secretário**